

RELAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA ABDOMINAL COM A PRESSÃO ARTERIAL ENTRE SERVIDORES DA UNICAMP

Carlos Aparecido Zamai
André Mendes Lima, Claudia Maria Peres
Elizabeth dos Santos Bonfim, Patrícia Asfora Falabella Leme
Renata Cristina di Grazia, Ricardo L. Salvaterra Guerra
FEF/UNICAMP
E-mail: cazamai@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi verificar a relação do Índice de Massa Corpórea (IMC) e circunferência da cintura (CC) com a pressão arterial (PA) de 78 servidores de ambos os gêneros que participam das atividades nos grupos (G1, G2 e G3) de condicionamento físico do Programa Mexa-se da UNICAMP, 03 vezes semanais. Foram mensurados peso corporal com balança digital Filizola, precisão de 100g e a estatura com estadiômetro Tipo Trena Sanny (precisão 0,1cm), calculando-se os valores de IMC. A CC foi coletada utilizando-se fita antropométrica da Cardiomed, disposta na altura da cicatriz umbilical. Informações sobre Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD) e assiduidade na prática de atividade física também foram avaliados e reavaliados (março/junho-2014). As médias gerais de IMC verificadas antes e após as atividades foram, respectivamente: G1 = 26,6/25,2; G2 = 28,1/27,2 e G3 = 29,1/28,7. Com relação à CC, observaram-se os seguintes valores: G1 feminino = 0,91/0,86; G2 feminino = 0,90/0,88; G3 feminino = 0,93/0,91. Para o gênero masculino obtivemos: G1 = 0,98/0,90; G2 = 101/0,95 e G3 = 0,98/0,96. Com relação às medidas de PA, obteve-se como média dos grupos: G1 = 124/81 – 126/81; G2 = 125/84 – 120/79; G3 = 133/87 – 126/80. Conclui-se que ambos os grupos apresentaram IMC e CC aumentados e níveis de PA normais antes do início das atividades físicas, cujo efeito resultou em redução do IMC e da CC e pequena redução da PA, ressaltando a importância do cuidado destes e de outros fatores de risco cardiovascular.

Palavras-chave: Índice de massa corpórea. Circunferência da cintura. Pressão arterial.